



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

RELATÓRIO MENSAL DO MERCADO DE CAPITAIS

FEVEREIRO 2026

ÍNDICE



SIGLAS E ACRÓNIMOS	03
1. MERCADOS BODIVA	04
2. MERCADO DE ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO	13
RESUMO DO PERÍODO	22

ÍNDICE

AI - Agentes de Intermediação	OIC - Organismos de Investimento Colectivo
BFA CM - BFA Capital Markets	OP - Obrigações Privadas
BT - Bilhetes do Tesouro	OT-ME - Obrigações do Tesouro em Moeda Externa
FCR - Fundo de Capital de Risco	OT-NR - Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis
FII - Fundo de Investimento Imobiliário	OT-TX - Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio
FIM - Fundo de Investimento Mobiliário	PCAP - Prospectum Capital
HCPS - Hemera Capital Partners Securities	SCR - Sociedade de Capital de Risco
LMB - Lwei Mansamusa Brokers	SCVM - Sociedade Correctora de Valores Mobiliários
LUCRUM - Lucrum Trust	SDVM - Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários
MBA - Mercado de Bolsa de Acções	SII - Sociedade de Investimento Imobiliário
MBTT - Mercado de Bolsa de Títulos do Tesouro	SINV - Standard Invest
MOR - Mercado de Operações de Reporte	UP - Unidades de Participação
MROV - Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários	UGD - Unidade de Gestão de Dívida Pública

01

MERCADOS BODIVA



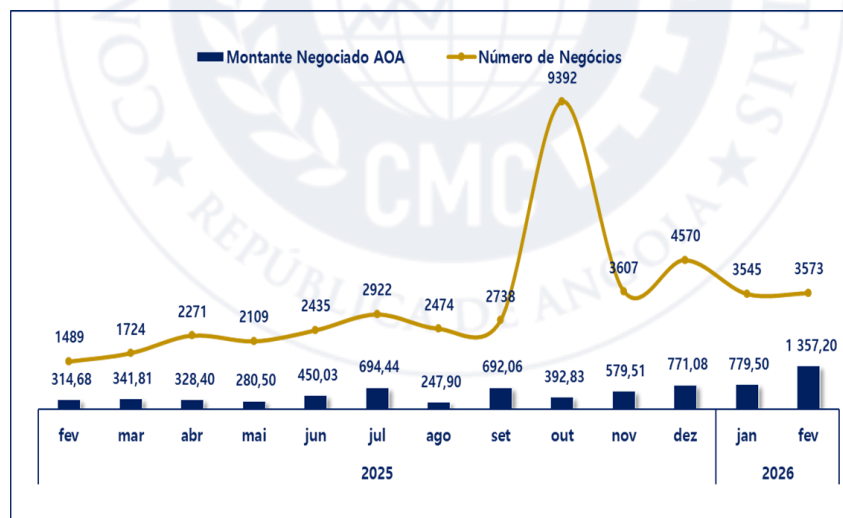
COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITALIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

VOLUME DE NEGOCIAÇÃO

O volume de negociação nos mercados da BODIVA, no período em análise, fixou-se em **Kz 1 357,20 mil milhões**, representando um acréscimo mensal de **74,11%** e uma variação homóloga positiva de **331,30%**. Por outro lado, observou-se um aumento ligeiro do número de negócios realizados em **0,79%** face ao mês transacto, totalizando **3 573** negócios no período em análise.

Este comportamento esteve associado à maior intervenção do BNA no âmbito das operações de compra e venda de títulos por parte da UGD no mercado secundário, reflectindo-se numa maior apetência por parte dos investidores pelo Mercado de Operações de Reporte (MOR), no qual se concentraram cerca de **63,55%** do total de negócios realizados.

Figura 1: **VOLUME DE NEGOCIAÇÃO NA BODIVA (VALORES EM MIL MILHÕES DE KZ) E NÚMERO DE NEGÓCIOS**

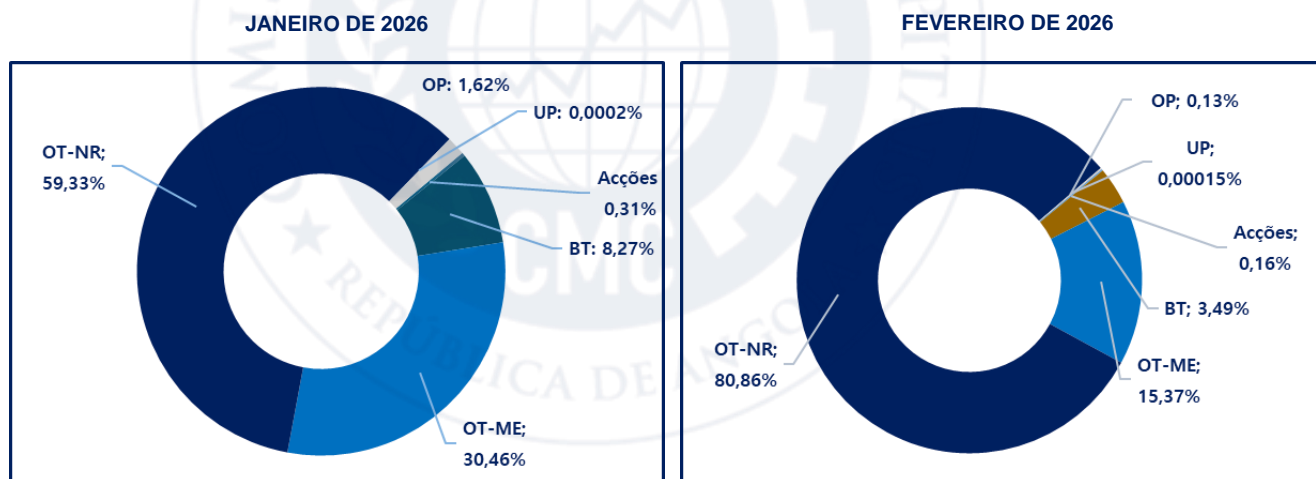


Fonte: BODIVA

TIPOLOGIA DE INSTRUMENTOS

Durante o mês em análise, as OT-NR representaram a maior fatia das transacções em mercado regulamentado, com **80,86%** do volume total, equivalentes a **Kz 1 097,42** mil milhões. As OT-ME seguiram com **15,37%** (Kz 208,57 mil milhões), as BT contribuíram com **3,49%** (Kz 47,30 mil milhões), as Acções contribuíram com **0,16%** (Kz 2,21 mil milhões). A menor expressão na participação das transacções, foram das OP com **0,13%** (Kz 1,70 mil milhões), seguido pelas UP com apenas **0,00015%** (Kz 2,01 milhão).

Figura 2: PESO DOS VALORES MOBILIÁRIOS NAS NEGOCIAÇÕES

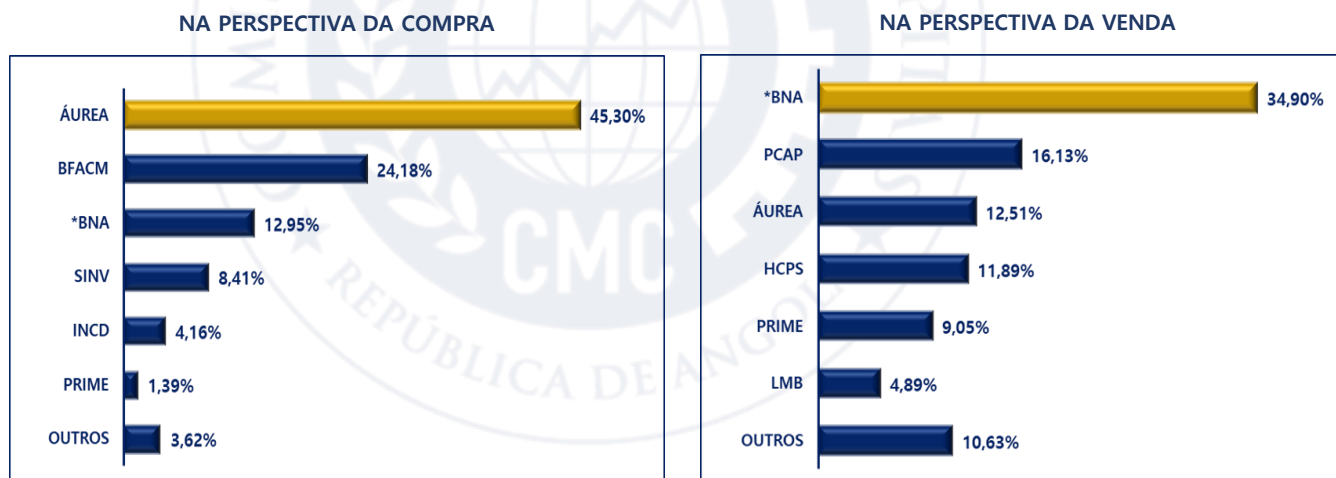


Fonte: BODIVA

QUOTA DE MERCADO DOS MEMBROS BODIVA

Relativamente à participação dos agentes do mercado na BODIVA, a **ÁUREA** foi o membro mais representativo, na perspectiva de compra (**45,30%**) do mês em análise, e o **BNA*** na perspectiva de venda (**34,90%**) das negociações.

Figura 3: QUOTA DO MERCADO POR INTERMEDIÁRIOS NA BODIVA



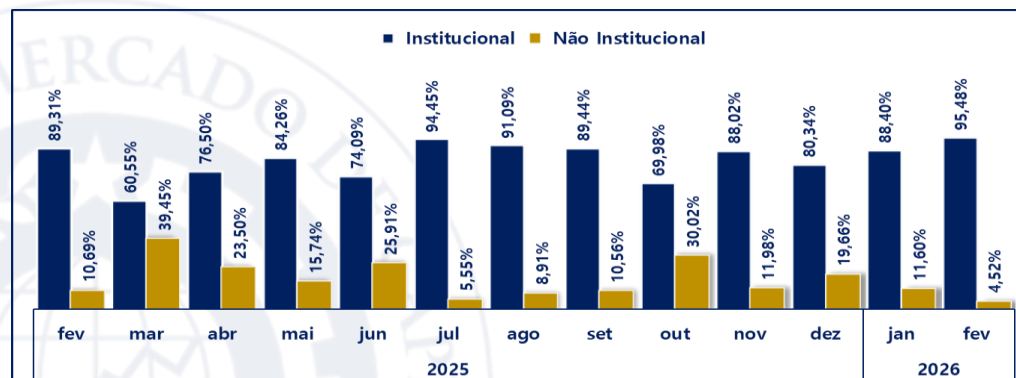
Fonte: BODIVA

* O BNA surge como interveniente no âmbito da liquidação de operações da UGD, bem como operações de política monetária

QUOTA DE PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DOS INVESTIDORES

Relativamente à participação dos investidores na BODIVA, no período em análise, **95,48%** das transacções de instrumentos financeiros foram efectuadas por investidores institucionais e os **4,52%** remanescentes, por investidores não institucionais. Face ao mês anterior, registou-se uma diminuição na participação dos investidores não institucionais (7,08 p.p.).

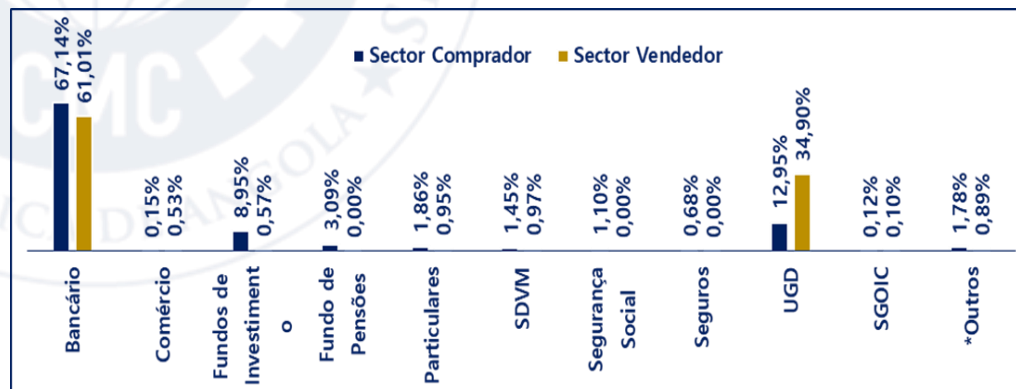
Figura 4:
QUOTA DE PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE INVESTIDORES



PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES POR SECTOR DE ACTIVIDADE

No período em análise, o sector Bancário liderou tanto as negociações na perspectiva da compra como na perspectiva de venda, com um peso de **67,14%** e **61,01%**, respectivamente. Ainda na óptica da compra, tiveram destaque a UGD e os Fundos de Investimento, com pesos de **12,95%** e **8,95%** nas negociações, respectivamente.

Figura 5:
PESO DOS INVESTIDORES POR SECTOR | COMPRADOR E VENDEDOR



Fonte: BODIVA

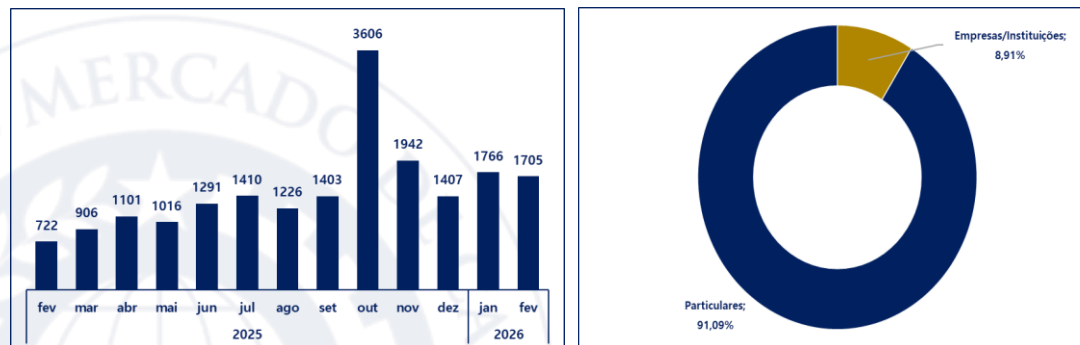
*Outros: Refere-se ao sector de prestação de serviços e outras actividades genéricas.

1. MERCADOS BODIVA

NÚMERO DE INVESTIDORES NAS NEGOCIAÇÕES

No período em análise, participaram **1 705** investidores, o que representa um decréscimo de **3,45%**, face ao número de investidores participantes das negociações do mês transacto. Destes investidores, **91,09%** foram Particulares e **8,91%** foram Empresas/Instituições.

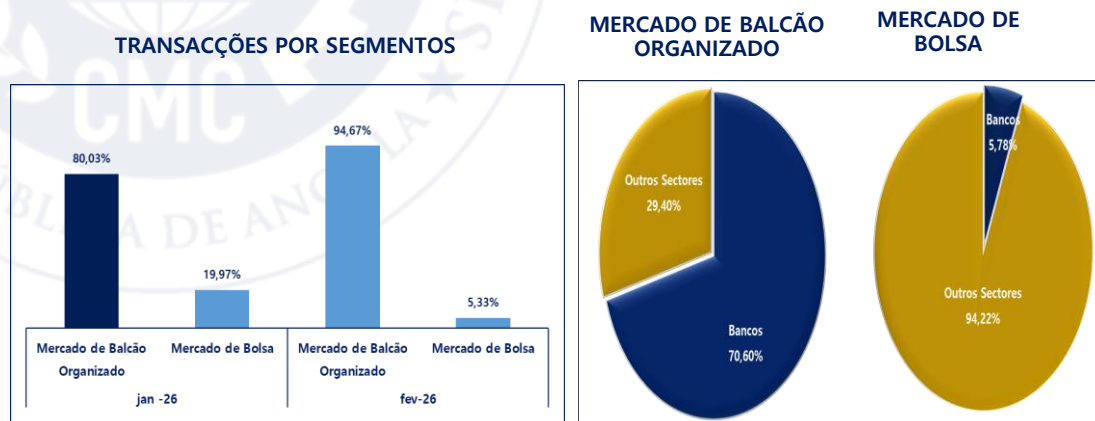
Figura 6: NÚMERO DE INVESTIDORES NAS NEGOCIAÇÕES



TRANSACÇÕES POR SEGMENTOS

No corrente mês, **94,67%** das transacções nos mercados BODIVA ocorreram no segmento de balcão e **5,53%** no segmento de bolsa. Adicionalmente, importa realçar que no mercado de balcão, **70,60%** das compras foram efectuadas pelo sector Bancário e **29,40%** por Outros sectores. No mercado de bolsa, **5,78%** das compras foram efectuadas pelo sector Bancário e **94,22%** por Outros sectores.

Figura 7: TRANSACÇÕES POR SEGMENTOS

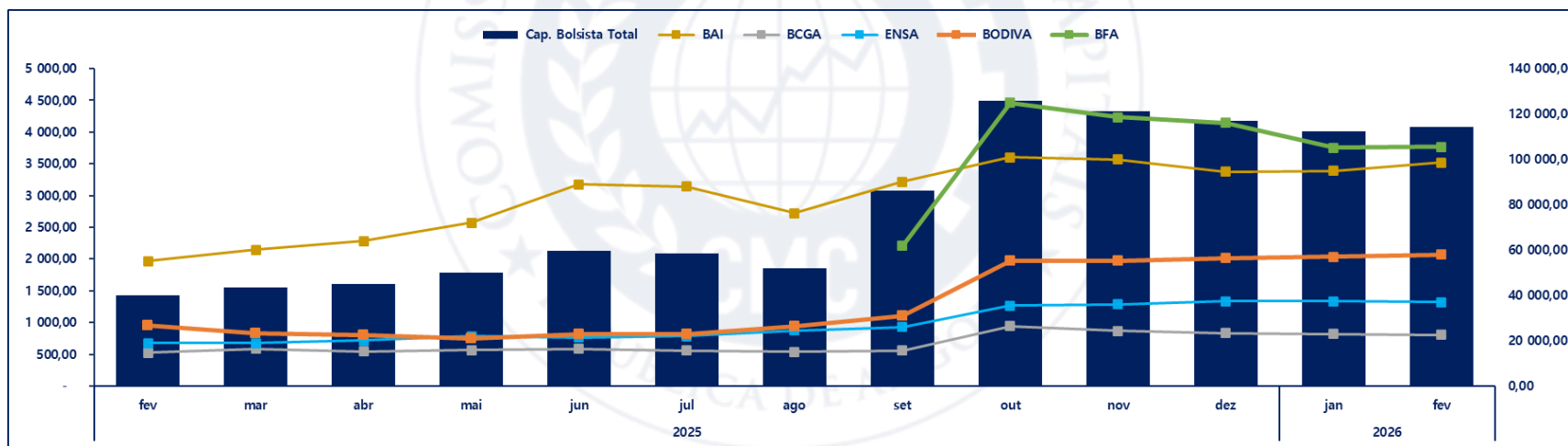


Fonte: BODIVA

EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA

A Capitalização Bolsista, no mês em análise, situou-se na ordem dos **Kz 4 073,93** mil milhões, correspondendo a um aumento de **1,73%**, face ao mês anterior. Este comportamento deveu-se, essencialmente, à valorização das acções do **BAI** e da **BODIVA**. Ademais, a evolução da capitalização bolsista do mês de Fevereiro em relação ao mês de Janeiro variou da seguinte forma: **BAI (3,79%)**, **BCGA (-1,70%)**, **ENSA (-1,20%)**, **BODIVA (1,75%)**, e **BFA (0,47%)**.

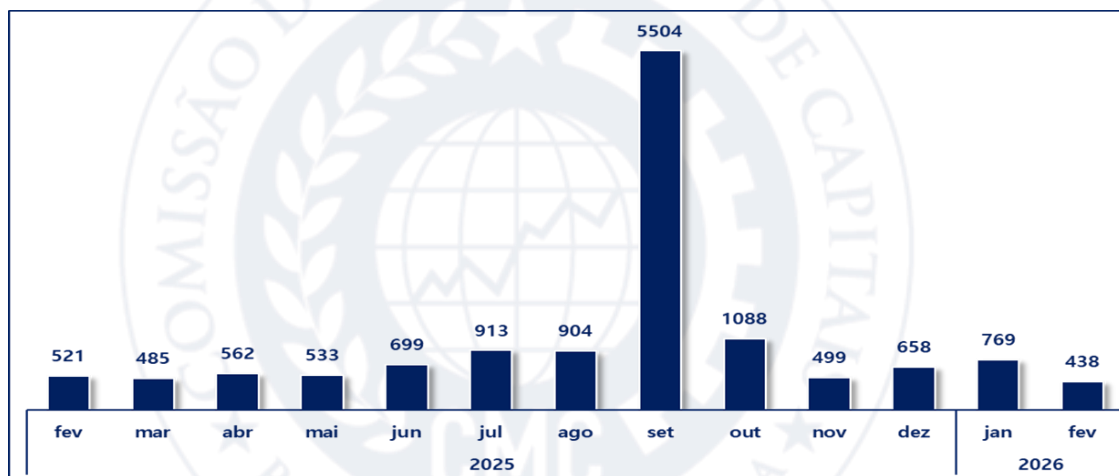
Figura 8: EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA (EIXO ESQ. EM MIL MILHÕES)



Fonte: BODIVA

CONTAS CEVAMA

Figura 9: CONTAS CEVAMA | EVOLUÇÃO MENSAL



Fonte: BODIVA

Durante o período em análise, a CEVAMA registou a abertura de **438** novas contas, traduzindo uma diminuição de **43,04%** em relação a Janeiro e de **15,93%**, face ao mesmo período do ano anterior. O registo de contas no período, traduz a normalidade. Entretanto, a Área destaca-se por concentrar **34,70%** das contas abertas, o BFACM e a LMB representaram, respectivamente, **19,18%** e **11,87%** das contas abertas no referido período.

TRANSACÇÕES POR SEGMENTOS

Figura 10: TRANSACÇÕES POR SEGMENTOS

DESCRIÇÃO	MERCADOS DE BOLSA				MERCADOS DE BALCÃO	
	MBTT	MBA	MBUP	MBOP	MROV	MOR
Volume de Negociação	Kz 69 872 113 603,14	Kz 1 061 173 506,70	Kz 2 010 000,00	Kz 1 447 899 135,00	Kz 422 371 791 904,54	Kz 862 448 602 743,15
Instrumentos mais Negociados	OT-NR (93,17%); OT-ME (2,28%); e BT (4,55%)	Acções BFA (50,73%); Acções BAI (29,34%); Acções BCGA (8,73%); e Outros (11,34%)	UP Standard Rendimento (100%)	OP BAI (98,07%); e OP Sonangol (1,93%)	OT-NR (96,02%); OT-ME (3,65%) Acções (0,27%); e OP (0,06%)	OT-NR (72,67%); OT-ME (22,21%); e BT (5,12%)
Quota dos AI (Compra)	ÁUREA (25,74%); BFACM (19,00%); INCD (15,36%); e Outros (39,90%)	PRIME (40,52%); ÁUREA (36,39%); BFACM (20,90%) e Outros (2,20%)	ÁUREA (54,48%); e BFACM (45,52%)	ÁUREA (92,79%); PRIME (4,70%); BFACM (1,41%); e Outros (1,09%)	BNA (41,61%); ÁUREA (37,97%); BFACM (8,92%); e Outros (11,92%)	ÁUREA (50,40%); BFACM (32,11%); SINV (12,30%); e Outros (5,19%)
Quota dos AI (Venda)	LMB (30,49%); FINCREST (15,85%); HCPS (14,22%); e Outros (39,45%)	BFACM (44,41%); ÁUREA (39,28%); LUCRUM (7,01%); e Outros (9,29%)	BFACM (68,36%); e ÁUREA (31,64%)	ÁUREA (97,31%); HCPS (1,36%); BFACM (0,82%); e LMB (0,51%)	BNA (40,33%); ÁUREA (38,76%); HCPS (9,63%); e Outros (11,27%)	BNA (35,17%); PCAP (25,13%); PRIME (13,74%); e Outros (25,96%)
Sector de Actividade Comprador	Fundos de Pensões (25,88%); Particulares (21,11%); Segurança Social (17,14%); e Outros (35,88%)	Pariculares (54,46%); Construção Civil (40,48%); Fundos de Investimento (1,90%); e Outros (3,16%)	Particulares (100%)	Particulares (38,31%); e Outros (61,69%)	Bancário (50,09%); UGD (41,61%); Particulares (1,55%); e Outros (6,74%)	Bancário (80,64%); Fundos de Investimento (12,93%); Fundos de Pensões (2,02%); e Outros (4,41%)
Sector de Actividade Vendedor	Bancário (79,13%); Fundos de Investimento (8,54%); Particulares (6,33%); e Outros (5,99%)	Particular (88,19%); SDVM (6,23%); Fundos de Pensões (0,81%); e Outros (4,77%)	Particulares (100%)	Fundos de Investimento (78,60%); e Particulares (21,40%)	Bancário (52,73%); UGD (40,33%); SDVM (2,22%); e Outros (4,72%)	Bancário (63,78%); UGD (35,17%); e Outros (1,05%)

Fonte: BODIVA

02

MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITALIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

TIPOLOGIA E NÚMERO DE PARTICIPANTES

No período em análise, os Organismos de Investimento Colectivo (OIC) mantiveram-se constantes, situando o número total de OIC em **63**. Dentre os quais **35** Fundos de Investimento Mobiliário (FIM), **09** Fundos de Capital de Risco (FCR), **01** Sociedade de Capital de Risco (SCR), **14** Fundos de Investimento Imobiliário (FII), **03** Sociedades de Investimento Imobiliário (SII), e por último, **01** Fundo Especial de Investimento em Titularização (FEIT).

Em termos de número de participantes, os **FIM** continuam a liderar com **5 716** participantes, seguidos dos **FII** que se mantiveram com **380** participantes no final do período.

Figura 11: PESO POR TIPOLOGIA DE OIC REGISTRADOS

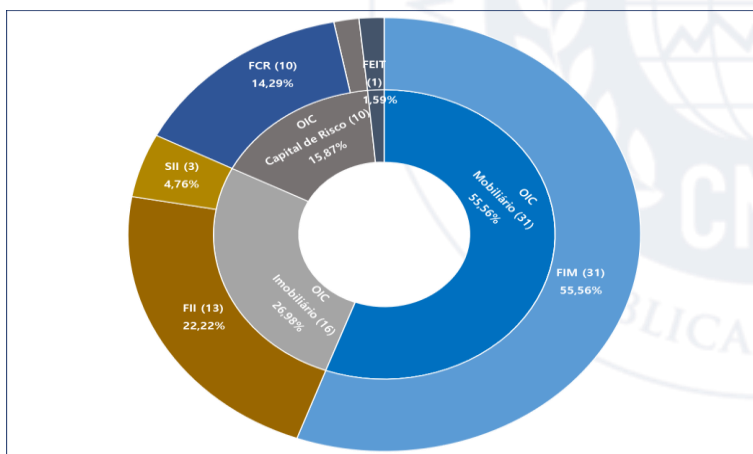
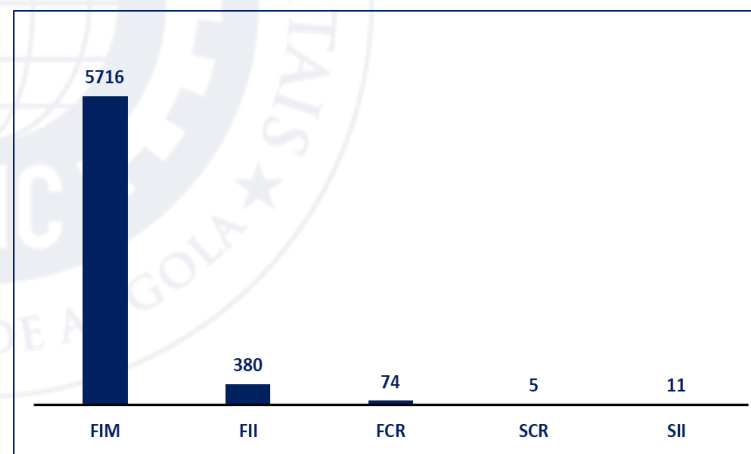


Figura 12: NÚMERO DE PARTICIPANTES POR TIPOLOGIA DE OIC



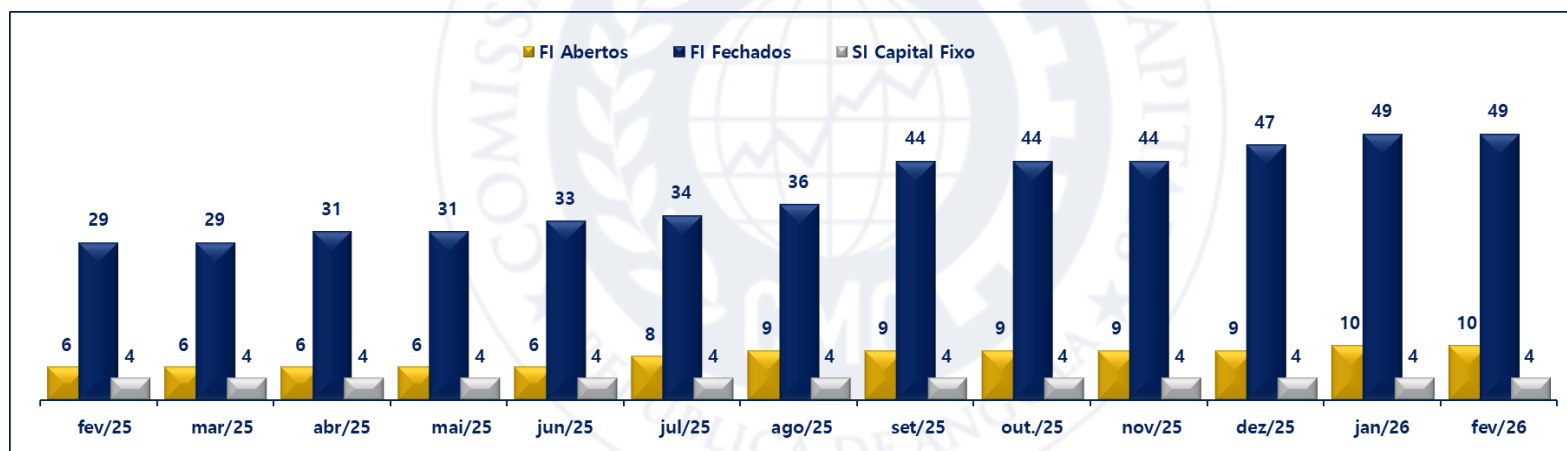
OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

NÚMERO DE OIC REGISTRADOS POR ESPÉCIE

No final do mês de Fevereiro, foram contabilizados **10** Fundos de Investimento Abertos, **04** Sociedades de Investimento de Capital Fixo e **49** Fundos de Investimento Fechados, totalizando assim **63** Organismo de Investimento Colectivo (OIC). Comparativamente ao mês anterior, não houve registo de novos OIC no referido mês.

Figura 13: NÚMERO DE OIC REGISTRADOS POR ESPÉCIE



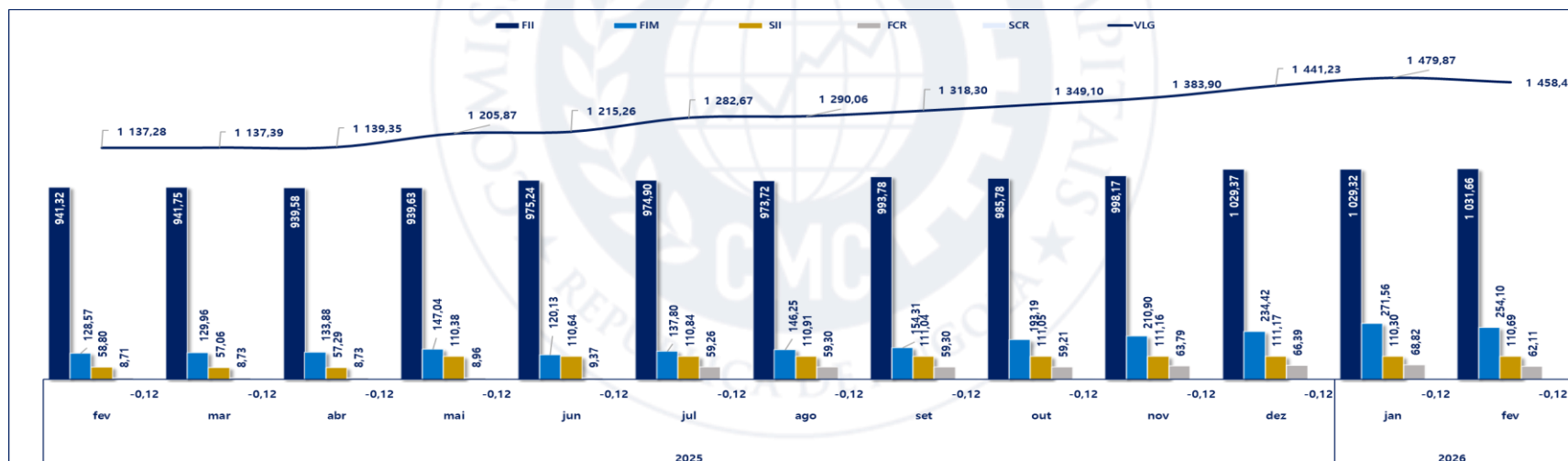
OBS: Dados passíveis de atualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

EVOLUÇÃO DO VALOR LÍQUIDO GLOBAL (VLG)

Relativamente ao VLG da indústria dos OIC, no mês de Fevereiro, este situou-se na ordem de **Kz 1 458,45 mil milhões**, correspondendo a um decréscimo de **1,45%**, face ao mês anterior, e um aumento em **28,24%** face ao período homólogo. Este decréscimo deveu-se fundamentalmente a redução do VLG dos Fundos de Capital de Risco (FCR) na ordem dos **9,74%**, com a verificação da anulação, por parte de um dos FCR, de unidades de participação que embora emitidas não foram liquidadas.

Figura 14: EVOLUÇÃO DO VALOR LIQUÍDO GLOBAL DA INDÚSTRIA DE OIC (VALORES EM MIL MILHÕES DE KZ)



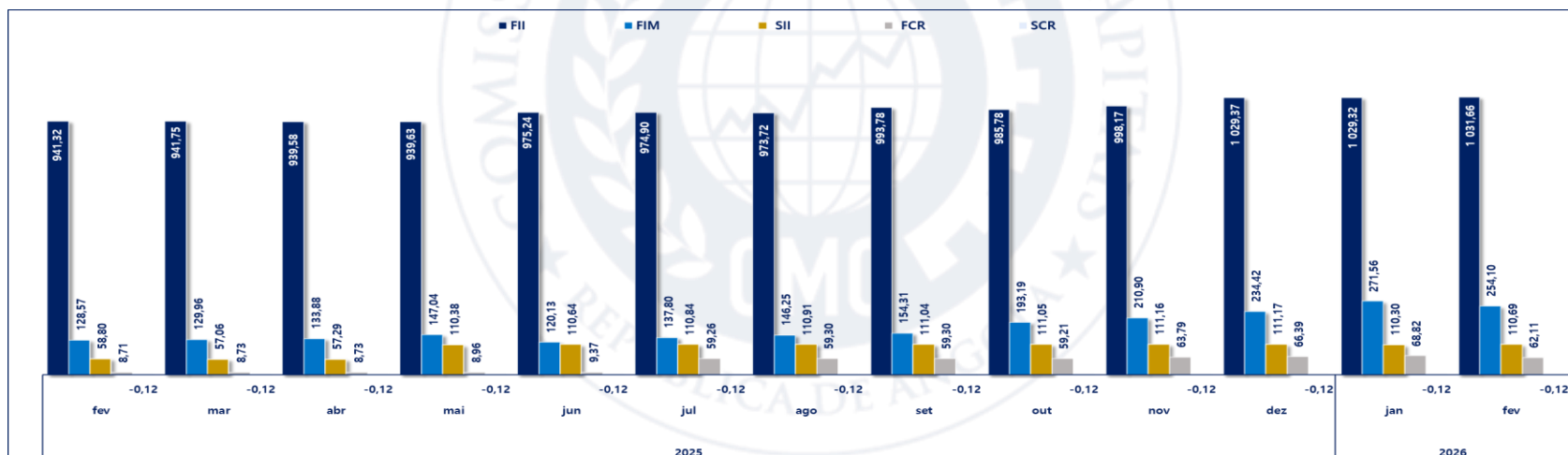
OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

COMPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA POR TIPOLOGIA DE OIC

Em termos de quota do mercado, no mês de Fevereiro, os FII apresentaram um maior VLG (Kz 1 031,66 mil milhões) em relação aos FIM (Kz 254,10 mil milhões), às SII (Kz 110,69 mil milhões), aos FCR (Kz 62,11 mil milhões) e por fim às SCR*, que apresentaram um VLG negativo na ordem dos Kz 123,77 milhões. Adicionalmente, os activos dos FII representam 70,74% dos activos totais, expressando uma grande vantagem em comparação às demais tipologias de Fundo.

Figura 15: COMPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA POR TIPOLOGIA DE OIC (VALORES EM MIL MILHÕES DE KZ)



OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard e/ou* da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC

Figura 16: QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC

Sociedades Gestoras de OIC	Activos sob gestão (em AOA) Fev-26	Δ Mensal dos Activos sob Gestão	Quota de Mercado	N.º de OIC sob Gestão	Nº de Participantes
Independent Finance Advisors - SGOIC, S.A.	442 896 263 736,62	0,06%	28,01%	9	33
SG Hemera Capital Partner - SGOIC, S.A.	403 118 665 391,28	0,25%	25,49%	3	147
BIC Gestão de Activos - SGOIC, S.A.	152 864 162 023,16	0,03%	9,67%	1	1
Finmanagement - SGOIC, S.A.	147 496 866 591,04	0,02%	9,33%	2	6
*Prospectum - SCVM, S.A.	101 510 868 635,78	0,07%	6,42%	5	38
Eaglestone Capital - SGOIC, S.A.	111 627 268 546,27	2,18%	7,06%	7	374
Standard Gestão de Activos - SGOIC, S.A.	103 783 923 098,10	4,80%	6,56%	9	809
BFA Gestão de Activos - SGOIC, S.A.	81 430 125 373,41	24,89%	5,15%	15	4 602
KASSAI - SGOIC, (SU) S.A.	33 890 620 462,03	0,92%	2,14%	2	34
Ohuasi Investment - SGOIC, S.A.	-	N/A	0,00%	5	88
DeltaGest Capital - SGOIC, S.A.	2 721 651 467,98	1,60%	0,17%	1	49
**Petrofund, S.A.	67 839 136,00	0,00%	0,00%	1	5
BNS - SGOIC, .S.A.	-	N/A	0,00%	2	0
Total	1 581 408 254 461,67	-1,13%	100%	62	6 186

OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

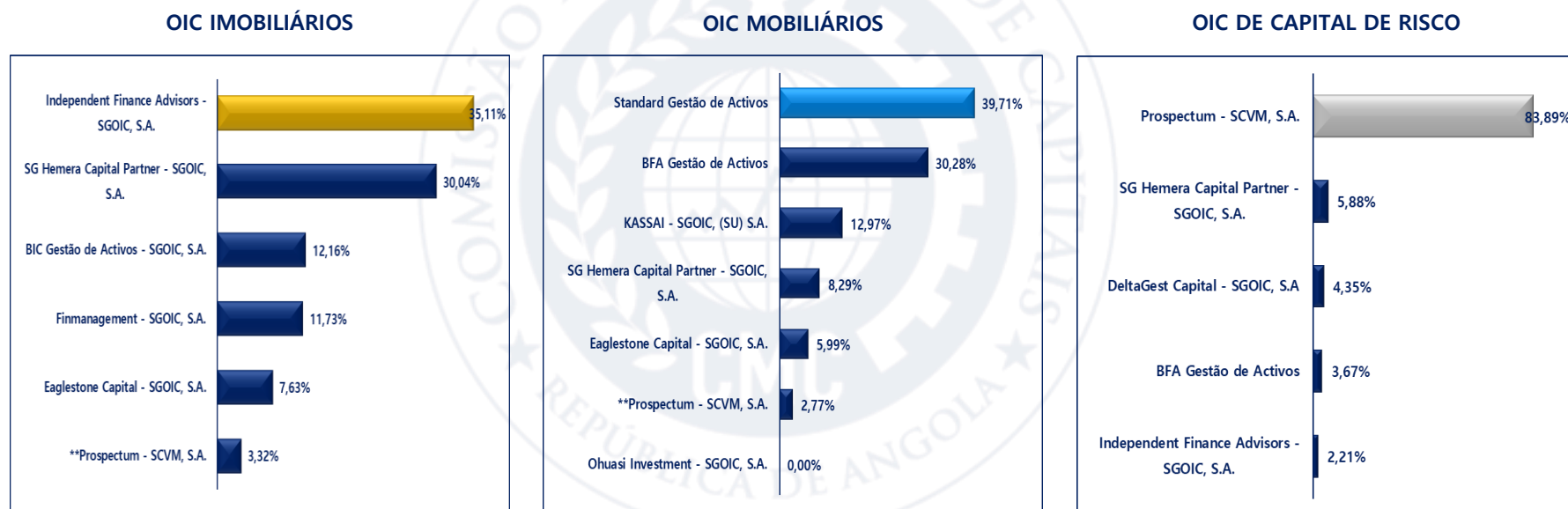
*Nota: Ao abrigo da alínea c do artigo 2º do Decreto Legislativo Presidencial 5/13, de 09 de Outubro, as SCVM podem, com a devida autorização, realizar a gestão de OIC.

**Nota: Sociedade de Capital de Risco autogerida (não necessita de uma SGOIC para a gestão do seu activo).

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC

Figura 17: QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC POR TIPO DE OIC



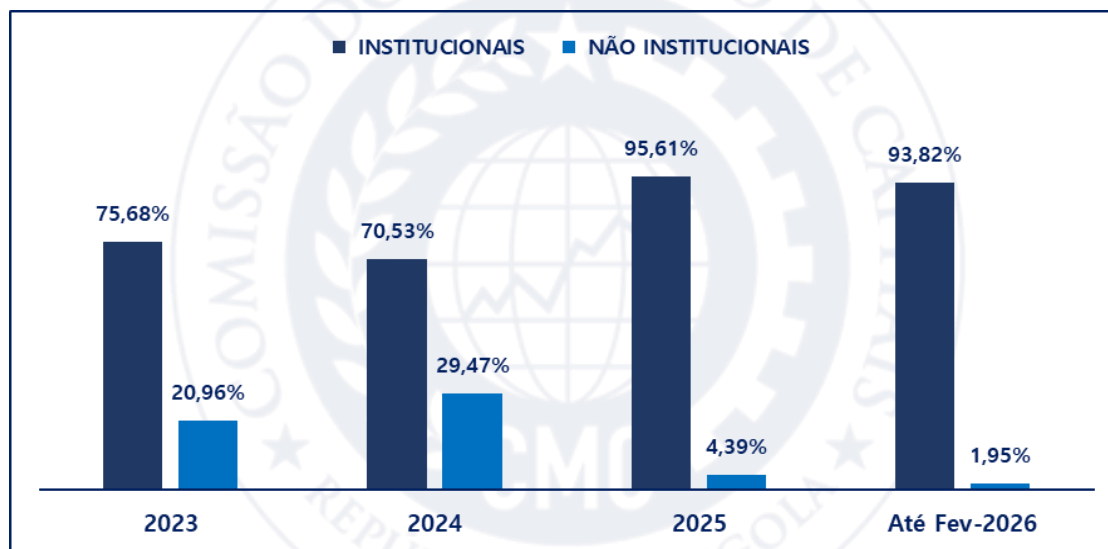
OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

**Nota: Sociedade de Capital de Risco autogerida (não necessita de uma SGOIC para a gestão do seu activo).

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

INVESTIDORES DOS OIC-CR

Figura 18: PESO DA PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES NOS OIC-CR



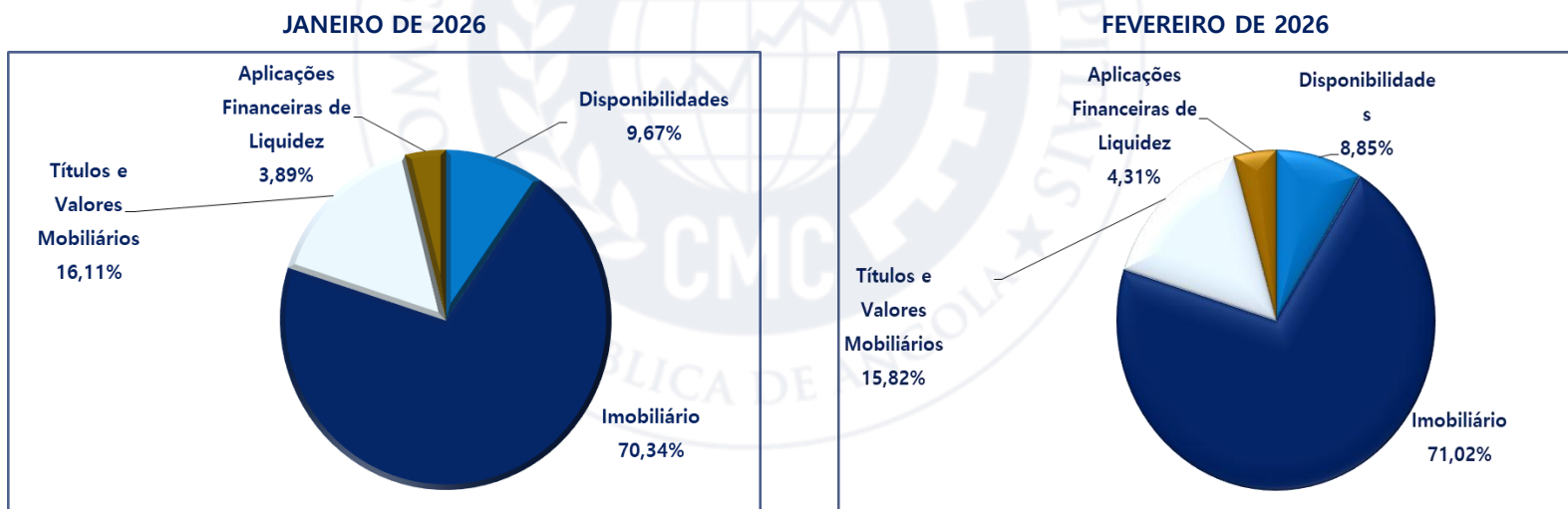
OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

2. MERCADOS DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS SOB TIPOLOGIA DE ACTIVOS NA INDÚSTRIA DE OIC

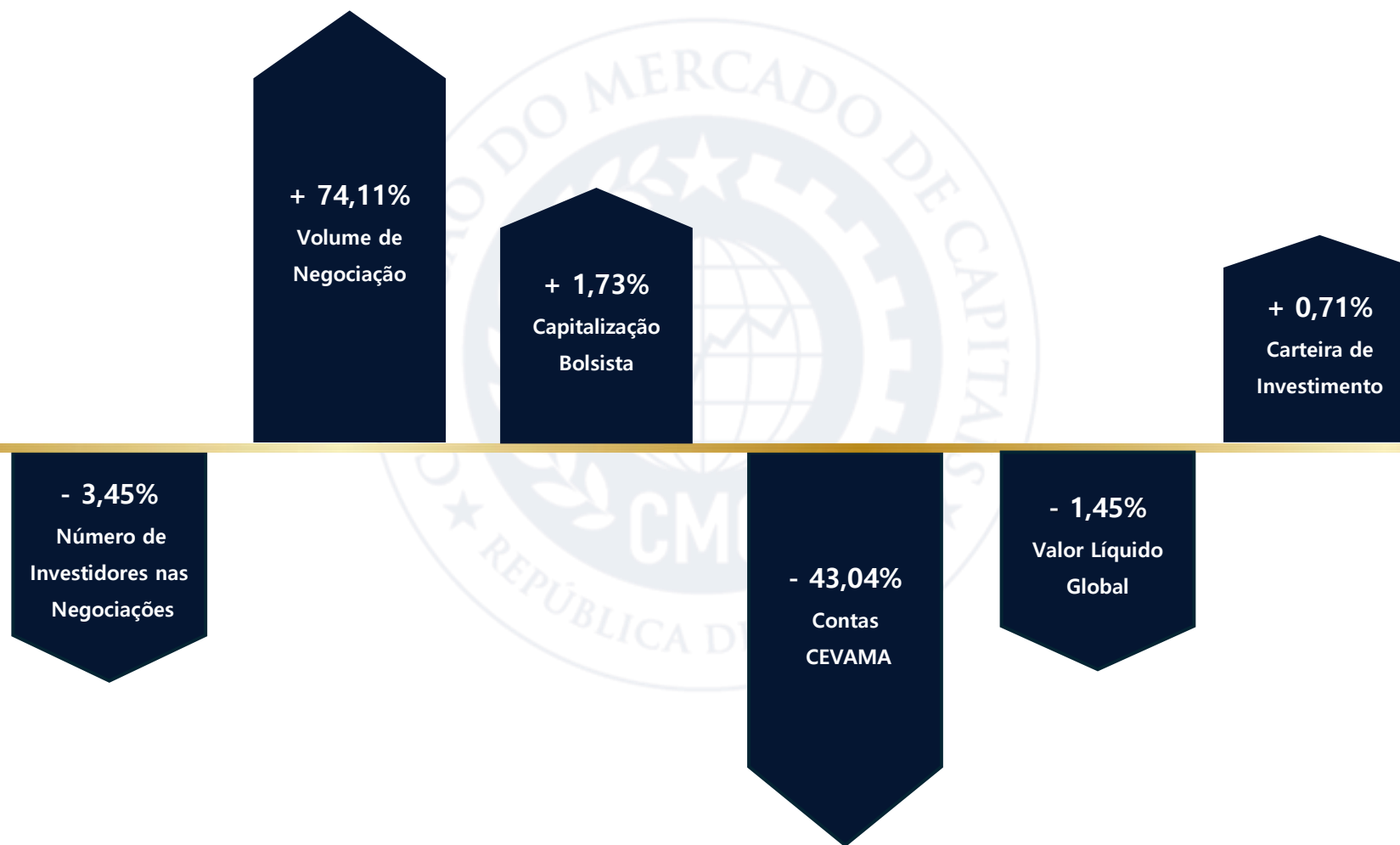
No mês de Fevereiro, a carteira de investimentos da indústria registou um aumento de **0,71%** face ao mês de Janeiro, tendo alcançado, no final do período, o valor de **Kz 1 322,72 mil milhões**. Durante este período os activos imobiliários, mais uma vez, foram os activos mais representativos, com um peso de **71,02%** da carteira de investimento da indústria de OIC.

Figura 19: CARTEIRA DE INVESTIMENTOS SOB TIPOLOGIA DE ACTIVOS NA INDÚSTRIA DE OIC



OBS: Dados passíveis de actualização. Para informações mais actualizadas queira acessar *Dashboard* e/ou da Estatística Geral da Comissão do Mercado de Capitais no site www.cmc.ao

RESUMO DO PERÍODO



HIGHLIGHTS DO MÊS DE NOVEMBRO

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) realizou, no dia 16 de Abril de 2026, uma acção de capacitação dirigida a Advogados Estagiários e Membros da Ordem dos Advogados de Angola (OAA), com o objectivo de reforçar o conhecimento técnico e jurídico sobre o funcionamento, regulação e supervisão do mercado de capitais em Angola.

A iniciativa enquadrou-se no compromisso da CMC de promover a literacia jurídica e financeira, tendo proporcionado aos participantes uma abordagem aprofundada sobre o enquadramento legal, regulatório e institucional do sector. Durante a sessão, foi igualmente destacada a importância do papel da CMC no exercício das suas competências de regulação e supervisão, incluindo a análise do regime sancionatório e das principais obrigações aplicáveis aos diversos intervenientes do mercado.

Fonte: CMC



A Comissão do Mercado de Capitais (CMC), representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Elmer Serrão, participou, no passado dia 07 de Abril, na sessão de abertura da 2.ª Edição da Semana da Sustentabilidade – uma iniciativa promovida pelo Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (INAPEM).

O evento reuniu empreendedores, especialistas e representantes institucionais, com o propósito de fomentar a adopção de práticas empresariais responsáveis e alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável, tendo igualmente reafirmado o compromisso nacional com a consolidação da sustentabilidade como eixo estratégico do desenvolvimento em Angola. A iniciativa consolidou-se como uma plataforma de referência para a promoção de soluções em alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Fonte: CMC





COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITALIS
REPÚBLICA DE ANGOLA



+244 949 546 473

institucional@cmc.ao | www.cmc.ao

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,
Rua do MAT, 3B, GU 19B Bloco A5, 1º e 2º
Luanda - Angola